O Boletim de Conjuntura (BOCA) publica ensaios, artigos de revisão, artigos teóricos e empíricos, resenhas e vídeos relacionados às temáticas de políticas públicas.

O periódico tem como escopo a publicação de trabalhos inéditos e originais, nacionais ou internacionais que versem sobre Políticas Públicas, resultantes de pesquisas científicas e reflexões teóricas e empíricas.

Esta revista oferece acesso livre imediato ao seu conteúdo, seguindo o princípio de que disponibilizar gratuitamente o conhecimento científico ao público proporciona maior democratizacão mundial do conhecimento.



BOLETIM DE CONJUNTURA

BOCA

Ano II | Volume 2 | Nº 5 | Boa Vista | 2020

http://www.ioles.com.br/boca

ISSN: 2675-1488

http://doi.org/10.5281/zenodo.3759911

BOLETIM DE CONJUNTURA

www.revista.ufrr.br/boca

COVID-19: SITUAÇÃO DOS INFECTADOS E MORTOS NA AMÉRICA DO SUL

Yuri Miguel Macedo[1]

Resumo

Conformado por 12 países, a América do Sul apresenta suas fragilidades no combate à Covid-19 devido a inúmeros fatores, dentre eles, não seguir as orientações da OMS no caso do Brasil, que foi explicitado pelo presidente do executivo no país. Para tanto, o presente texto visa de forma sistêmica e clássica analisar os casos de infecção e mortes dos países da América do Sul. A base de coleta de informação e dados é a European Centre for Disease Prevention and Control. Seguindo a análise será feito o quadro comparativo de infectados e mortos para comprovar a eficácia da quarentena por isolamento e distanciamento social.

Palavras-chave: América do Sul; COVID-19; quarentena.

Abstract

Consisting of 12 countries, South America presents its weaknesses in the fight against Covid-19 due to numerous factors, among them, not following the WHO guidelines in the case of Brazil, which was explained by the executive president in the country. To this end, this text aims to analyze in a systematic and classic way the cases of infection and deaths in the countries of South America. The basis for collecting information and data is the European Center for Disease Prevention and Control. Following the analysis, the comparative chart of infected and dead will be made to prove the effectiveness of the quarantine by isolation and social distance.

Keywords: COVID-19; quarantine, South America.

Resumen

Compuesto por 12 países, América del Sur presenta sus debilidades en la lucha contra Covid-19 debido a innumerables factores, entre ellos, no seguir las pautas de la OMS en el caso de Brasil, que fue explicado por el presidente ejecutivo en el país. Con este fin, este texto tiene como objetivo analizar de manera sistemática y clásica los casos de infección y muerte en los países de América del Sur. La base para recopilar información y datos es el European Centre for Disease Prevention and Control. Después del análisis, se realizará un cuadro comparativo de infectados y muertos para probar la efectividad de la cuarentena por aislamiento y distancia social.

Palabras claves: América del Sur; COVID-19; cuarentena.

PROLOGUEMOS

> Coronavírus é uma família de vírus que causam infecções respiratórias. O vírus que desencadeou a atual pandemia foi descoberto em 31 de dezembro de 2019 em Wuhan, na China. O vírus atual faz com que os portadores deles tenham a doença chamada COVID-19. Os coronavírus humanos foram destacados pela primeira vez em 1937. No entanto, foi em 1965 que o vírus foi descrito como coronavírus, em decorrência da estrutura de seu envelope viral que se assemelha a uma coroa. (Macedo *et.al*. 2020, p. 01)

[1] Programa de Pós-Graduação Ensino e Relações Étnico-Raciais da Universidade Federal do Sul da Bahia, Porto Seguro, Brasil. Professor Pesquisador do Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros da Universidade Federal do Espirito Santo (UFES), Professor no Programa de Pós-Graduação Lato Sensu Formação de Professores em Letras-Libras na Universidade do Estado da Bahia (UNEB). E-mail: yurimacedo@csc.ufsb.edu.br

Como podemos notar, a pandemia que assola a sociedade mundial é um dos principais avaliadores da saúde pública nos países, para tal afirmação, é necessário ser repensado as ações do Estado quanto as medidas de prevenção, tão quanto as medidas que deveriam ser adotadas, antes mesmo da ascensão do novo coronavírus, Sars-CoV-2, responsável pela doença COVID-19 (LUIGI; SENHORAS, 2020; MARANHÃO; SENHORAS, 2020), que são básicas a existência humana que é o abastecimento de agua e saneamento básico.

Ao se pensar nesse processo da exterminação da população que depende unicamente dos sistemas públicos de saúde, Macedo et.al. (2020, p. 03) elucida que, o COVID-19 veio para expor que existe sim uma globalização do vírus e que ainda é possível, para nações como o Brasil, repensar as políticas públicas na saúde para evitar o extermínio da sua minoria.

De acordo com o Banco Mundial, na América do Sul, 20% da população ainda não conta com saneamento melhorado, que separa os dejetos humanos do meio ambiente. Isso também demarca fortemente que mesmo com a maior fonte de água doce do mundo, ainda há muita dificuldade das populações subalternas a esse bem.

> As camadas mais baixas da sociedade constituídas pelos modos específicos de exclusão dos mercados da representação política e legal, e da possibilidade de se tornarem membros plenos no estrado social dominante, esses são os subalternos (SPIVAK, 2010, p. 13-14).

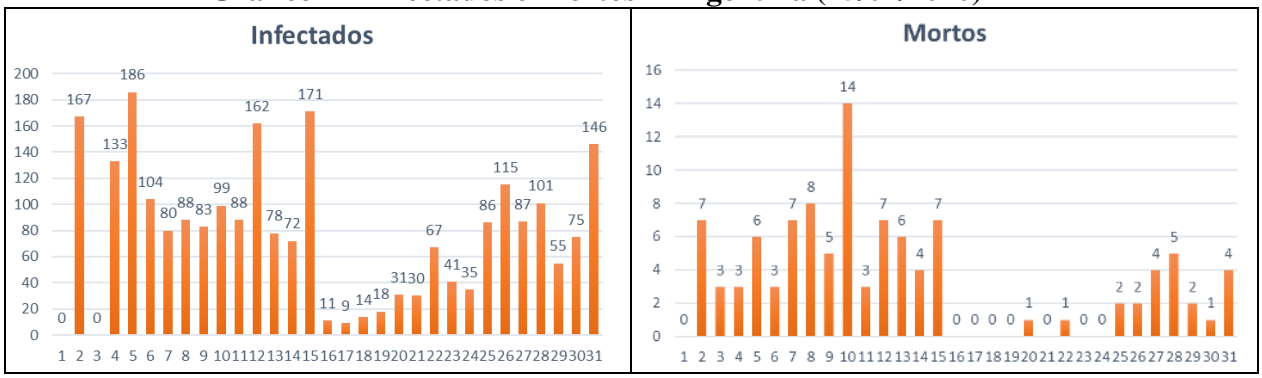
Sabendo desse mal, que é gestão errônea/corrupta dos recursos públicos, trarei os dados por países da América do Sul, como dados populacionais e números de infectados e mortos, como data base 15 de abril de 2020.

CORONAVÍRUS NA ARGENTINA

A Argentina, com uma população estimada de 44.938.712 habitantes em 2019, apresenta 2.432 infectados e 105 mortes no país por COVID-19. E no seu 31º dia de quarentena, a situação atual da curva apresenta uma evolução ascendente conforme o gráfico 1, ilustrado na página seguinte deste artigo.

O governo argentino tem adotado medidas de combate ao COVID-19 o governo reconheceu que o país vive uma grave crise, mas enfatizou que a prioridade agora é a saúde pública diante do coronavírus. Definiu que somente supermercados, farmácias e instalações de saúde estarão abertos. Além das ruas, as estradas também serão controladas para que a circulação das pessoas — e do vírus — diminua.

Gráfico 1 - Infectados e Mortos – Argentina (15/04/2020)



Fonte: European Centre for Disease Prevention and Control (2020).

Observa-se que o presidente argentino anunciou que forças de segurança estarão a postos para manter as ruas vazias e que, quando abordadas, as pessoas deverão justificar o que estão fazendo fora de casa.

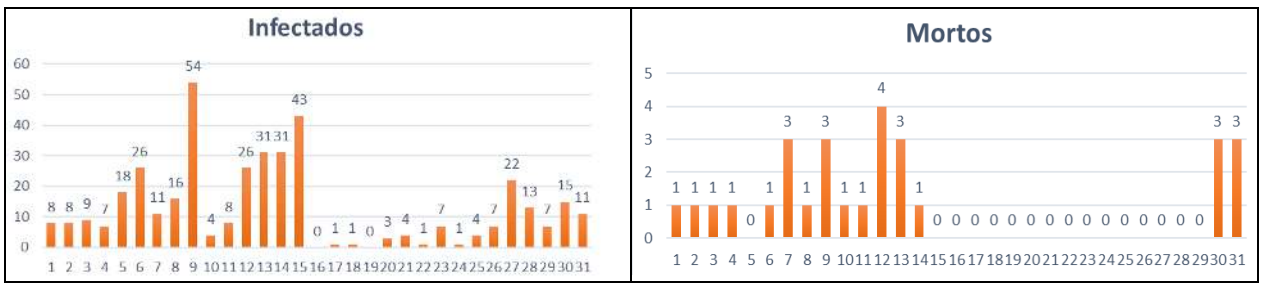
CORONAVÍRUS NA BOLÍVIA

Já na Bolívia, o governo ameaça prender quem não cumprir quarentena por coronavírus. Medida essa adotada por Jeanine Áñez presidenta do país que nos elucida que, a decisão foi tomada porque a quarentena estabelecida no último sábado "não está sendo cumprida".

Para tentar aliviar os efeitos do confinamento forçado, o governo anunciou que pagará as contas de eletricidade com valores baixos e metade das contas de água por um período de três meses. Em ato simbólico a presidenta prometeu que os alimentos serão distribuídos gratuitamente à população no campo e nas cidades e afirmou: "Estou do lado daqueles que mais sofrem com a quarentena".

A Bolívia, com uma população estimada de 11.469.896 habitantes em 2019, apresenta 397 infectados e 28 mortes no país por COVID-19. E no seu 31º dia de quarentena, o país apresenta uma evolução ascendente (gráfico 2).

Gráfico 2 - Infectados e Mortos – Bolívia (15/04/2020)



Fonte: European Centre for Disease Prevention and Control (2020).

CORONAVÍRUS NO BRASIL

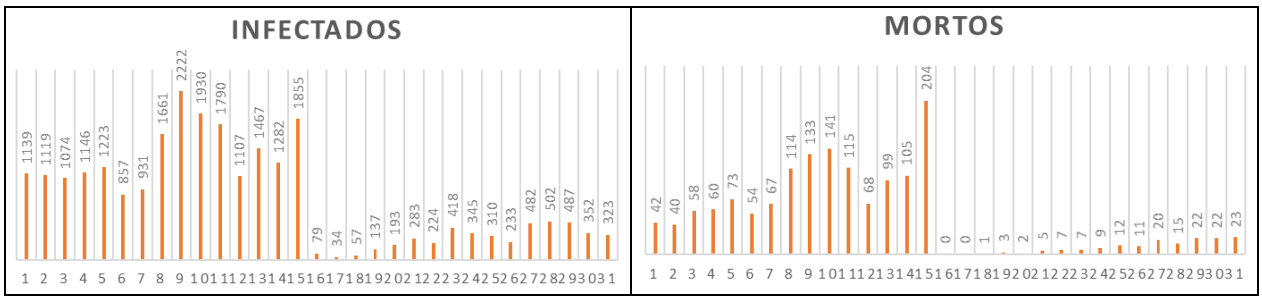
O Brasil, (des)governado por Jair Bolsonaro, no dia 19 de abril de 2020 discursa a manifestantes que pediam intervenção militar em Brasília, ao mesmo tempo contrariando todas as ações do Ministério da Saúde e da OMS.

Os ministérios da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC) e da Saúde (MS) investiram 50 milhões em pesquisas sobre novos métodos de diagnóstico, tratamento e interrupção da transmissão no país do coronavírus (Covid-19). Deste total, R$ 30 milhões serão bancados pelo MCTIC e o restante pelo MS.

Ao mesmo tempo que de uma forma insana o presidente do pais em suas ações, depois de fortes embates políticos, o presidente da República, Jair Bolsonaro, sanciona o Projeto de Lei que institui o auxílio emergencial de R$ 600 para trabalhadores informais, desempregados, microempreendedores individuais (MEIs) que integrem famílias de baixa renda, além de trabalhadores intermitentes que estejam inativos no momento e, portanto, sem receber. Mães que sejam as únicas responsáveis pelo sustento das famílias poderão receber até R$1.200. O auxílio emergencial deve chegar para 54 milhões de brasileiros. Lembro aqui que o presidente queria que o valor do auxilio emergencial fosse no valor de R$ 200,00.

O Brasil, com uma população estimada de 210.458.000 habitantes em 2019, apresenta 25.262 infectados e 1.532 mortes no país por COVID-19. E mediante de inúmeros fatos, no seu 31º dia de quarentena, o Brasil apresenta um elevado número de infectados e mortos no contexto sulamericano conforme identificado no gráfico 3.

Gráfico 3 - Infectados e Mortos– Brasil (15/04/2020)



Fonte: European Centre for Disease Prevention and Control (2020).

CORONAVÍRUS NO CHILE

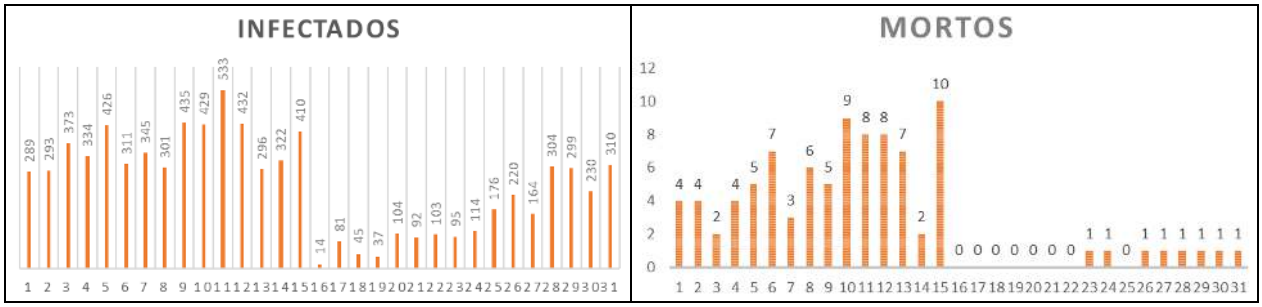
O Chile, somente dia 18 de março de 2020 declarou estrado de catástrofe por 90 dias em relação ao COVID-19. Para driblar o impacto do novo coronavírus, o governo chileno ampliou as garantias

estatais para empréstimos e criou um novo plano de capitalização do Banco Estado, de 500 milhões de dólares, para conceder mais créditos.

Haverá apoio às pequenas e médias empresas, por meio de um Fundo Solidário de 100 milhões de dólares, "para atender emergências econômicas e sociais". Também ocorrerá redução ou adiamento de impostos para empresas com faturamento abaixo de 11.500 dólares.

O Chile com uma população estimada de 19.107.216 habitantes em 2019, apresenta 7.917 infectados e 92 mortes no país por COVID-19. E na quarentena em seu 31º dia, apresentada indicadores de infecção e morte conforme o gráfico 4.

Gráfico 4 - Infectados e Mortos – Chile (15/04/2020)



Fonte: European Centre for Disease Prevention and Control (2020).

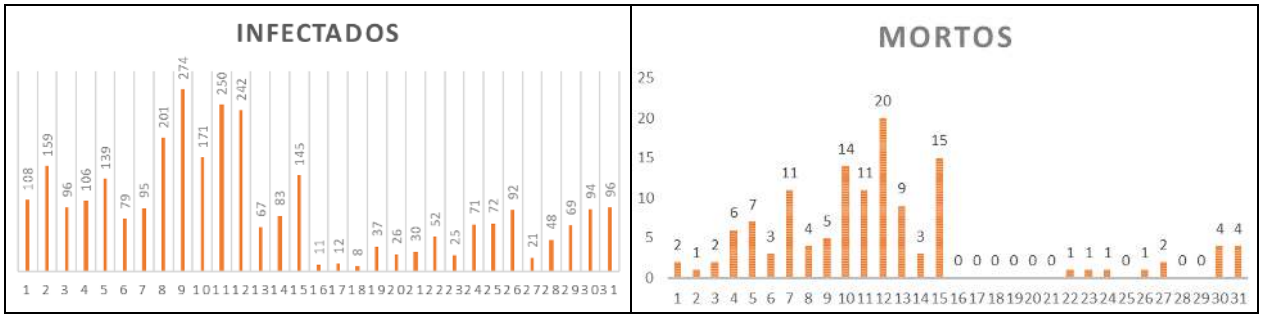
CORONAVÍRUS NA COLÔMBIA

Na Colombia Iván Duque, o presidente, decretou dia 17 de março de 2020 o estado de emergência no país para enfrentar a pandemia de coronavírus, e decretou o isolamento obrigatório para maiores de 70 anos.

Dentre as ações que destacam o governo estão: concedem funções judiciais aos advogados para que possam prosseguir com as ações e julgamentos dos processos de adoção de famílias nacionais e estrangeiras – tal medida trata-se de um esforço para garantir o direito à família de mais de 67 meninos e meninas que hoje têm processos de adoção pendentes na fase judicial, porque a etapa administrativa foi adequadamente fornecida pelo Instituto; Em Bogotá, começará o piloto do programa "Para quem cuida de nós", cujo objetivo é oferecer bem-estar, cuidados e proteção aos profissionais de saúde, proporcionando-lhes locais de acomodação próximos aos locais de trabalho. O programa consiste basicamente em usar a infraestrutura do hotel "que fica próxima a alguns desses centros de atendimento para o covid-19" e permitir que a equipe médica tenha acesso a acomodações, alimentos e lavanderia, que também podem descansar enquanto estão entre turno e turno. O objetivo é levá-lo para outras cidades como Cali e Medellín.

A Colômbia com uma população estimada de 45.733.000 habitantes em 2019, apresenta 2.979 infectados e 127 mortes no país por COVID-19. E no seu 31º dia de quarentena, a situação atual de infectados e mortos configura-se conforme o gráfico 5.

Gráfico 5 - Infectados e Mortos – Colômbia (15/04/2020)



Fonte: European Centre for Disease Prevention and Control (2020).

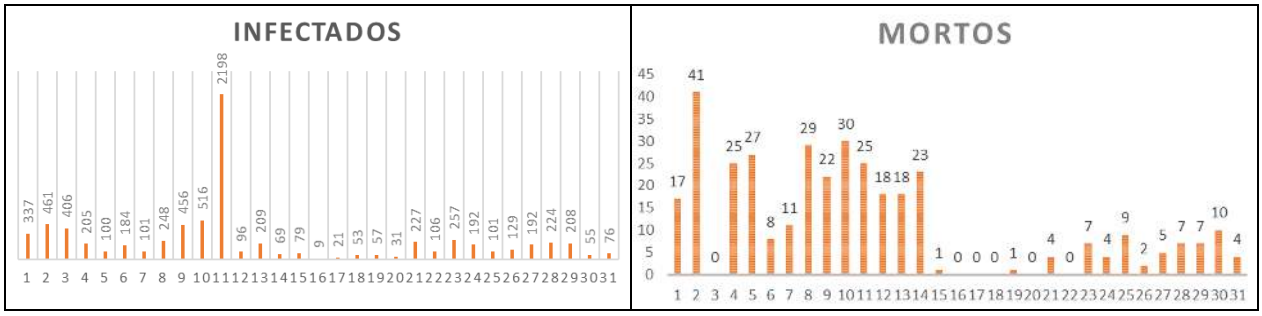
CORONAVÍRUS NO EQUADOR

Já no Equador, com o volume crescente de mortes relacionadas ao novo coronavírus, o Equador teve, nos últimos dias, dificuldades para coletar os cadáveres das vítimas, e algumas famílias relataram que ficaram com corpos de parentes, em casa por vários dias.

Moradores de Guayaquil sofrem por causa de rigorosas medidas de quarentena destinadas a impedir a propagação da doença, incluindo um toque de recolher, não têm como enterrar seus parentes de forma prática e digna.

No seu 31º dia de quarentena, o Equador com uma população estimada de 17.201.200 habitantes em 2019, apresenta 7.603 infectados e 355 mortes no país por COVID-19 e a curva é apresentada da conforme o gráfico 6.

Gráfico 6 - Infectados e Mortos – Equador (15/04/2020)



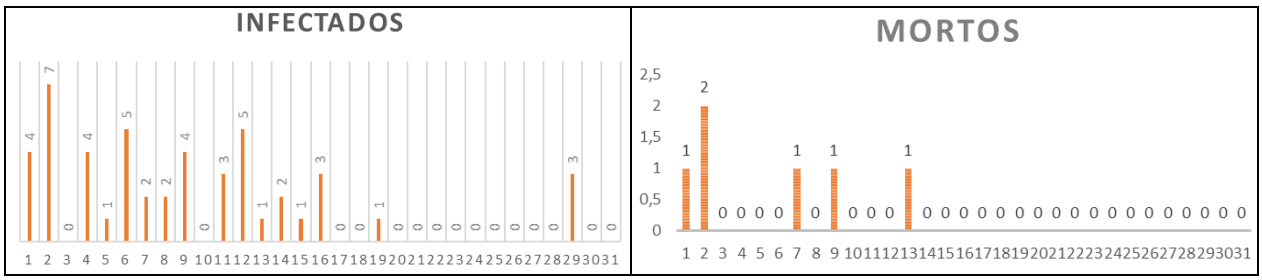
Fonte: European Centre for Disease Prevention and Control (2020).

CORONAVÍRUS NA GUIANA

O governo da Guiana tem tomada inúmeras ações para que o número de mortos não suba, e para isso tem adotado várias medidas. Veja algumas medidas eficazes apresentadas pelo governo: Em 19 de março de 2020, a Autoridade de Aviação Civil da Guiana (GCAA) fechou o espaço aéreo da Guiana a todas as chegadas internacionais; o Ministro da Saúde anunciou que todos os residentes da Guiana serão restritos a suas casas / pátios. Um toque de recolher nacional entrará em vigor das 18:00 às 06:00. Um número limitado de serviços essenciais estará operando diariamente com horas reduzidas de serviço.

A Guiana com uma população estimada de 786.508 habitantes em 2019, apresenta 48 infectados e 06 mortes no país por COVID-19. E no seu 31º dia de quarentena, a situação atual configura-se conforme o gráfico 7.

Gráfico 7 - Infectados e Mortos – Guiana (15/04/2020)



Fonte: European Centre for Disease Prevention and Control (2020).

CORONAVÍRUS NO PARAGUAI

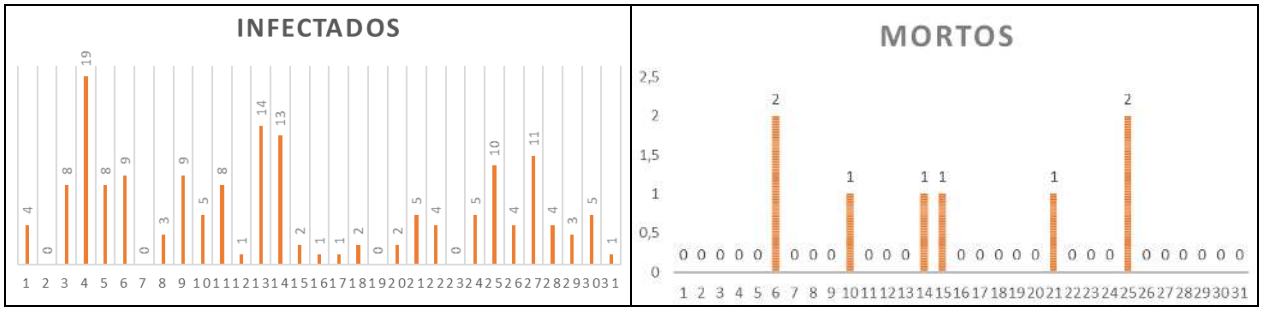
Está em vigor desde 10 de março de 2020 a quarentena do país, quando começaram a ser registrados os primeiros casos da doença causada pelo novo coronavírus. Desde 16 de março de 2020 o país fecha as fronteiras devido ao número grande de casos na cidade Pedro Juan Caballero, cidade vizinha à sul-mato-grossense Ponta Porã.

O governo paraguaio isenta de quarentena o pessoal da cadeia produtiva e comercial, agricultura, serviços, trabalhadores da imprensa, transporte público de passageiros e mercadorias, funcionários da administração pública e forças de segurança.

Grande feito do governo está em suspensão de eventos de massa, como jogos de futebol, assim como aulas e a programação de teatros e cinemas. Em linha com as determinações, nesta semana a Direção de Aeronáutica Civil (Dinac) anunciou a proibição de embarque de companhias aéreas estrangeiras para o Paraguai. Até o fim da quarentena, todos os voos no país serão suspensos devido à paralisação progressiva das operações das companhias aéreas que atuam no país vizinho.

O Paraguai com uma população estimada de 7.152.703 habitantes em 2019, apresenta 161 infectados e 8 mortes no país por COVID-19. E no seu 31º dia de quarentena, a situação atual da curva é apresentada no gráfico 8.

Gráfico 8 - Infectados e Mortos – Paraguai (15/04/2020)



Fonte: European Centre for Disease Prevention and Control (2020).

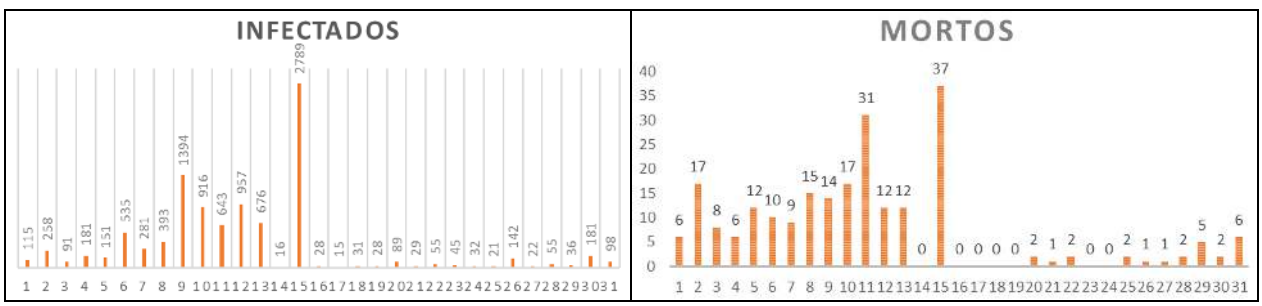
CORONAVÍRUS NO PERU

Foi em 06 de março de 2020, o primeiro caso de COVID-19 no Peru foi confirmado, tratando-se de um peruano de 25 anos de Lima que havia retornado de viagem após visitar a França, Espanha e República Tcheca

Em 16 de março de 2020, o presidente anunciou, uma quantidade de US$ 106 um valor em média de R$ 561,00 a ser entregue a famílias vulneráveis.

O ápice do governo peruano foi dia 02 de abril de 2020 definiu que, somente os homens poderão sair de casa para comprar mantimentos, remédios ou ir ao banco na segunda, quarta e sexta-feira e somente mulheres são permitidas fora na terça, quinta e sábado e ninguém é permitido no domingo. Essas restrições segundo o governo, devem permitir uma fácil identificação pela polícia e militares e reduzir a circulação em 50%. O uso de máscaras em público foi oficialmente declarado obrigatório nesse dia, embora tenha sido uma regra aplicada pela polícia e pelas forças armadas.

Gráfico 9 - Infectados e Mortos – Peru (15/04/2020)



Fonte: European Centre for Disease Prevention and Control (2020).

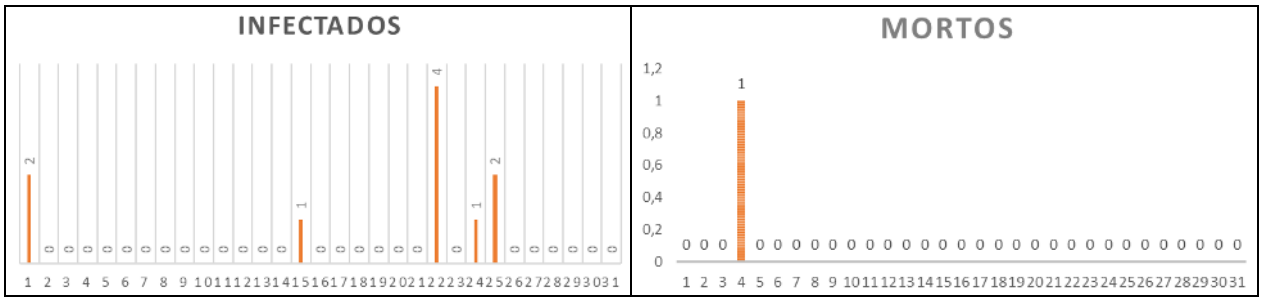
O Peru com uma população estimada de 32.495.510 habitantes em 2019, apresenta 10.303 infectados e 230 mortes no país por COVID-19, configurando uma evolução até o 31º dia de quarentena, conforme o gráfico 9.

CORONAVÍRUS NO SURINAME

De forma bem pontual, em 13 de março de 2020, o vice-presidente do Suriname, Ashwin Adhin, anunciou o primeiro caso confirmado de coronavírus no país: um indivíduo que chegou da Holanda vários dias antes de dar positivo. Como resultado, o país anunciou que fechamento das suas fronteiras e todos os aeroportos desde o 14 de março de 2020.

Suriname com uma população estimada de 573.085 habitantes em 2019, apresenta 10 infectados e 1 morte no país por COVID-19. E no seu 31º dia de quarentena, com a situação no combate ao COVID-19 apresentou uma evolução conforme o gráfico 10.

CORONAVÍRUS NO URUGUAI Gráfico 10 - Infectados e Mortos – Suriname (15/04/2020)

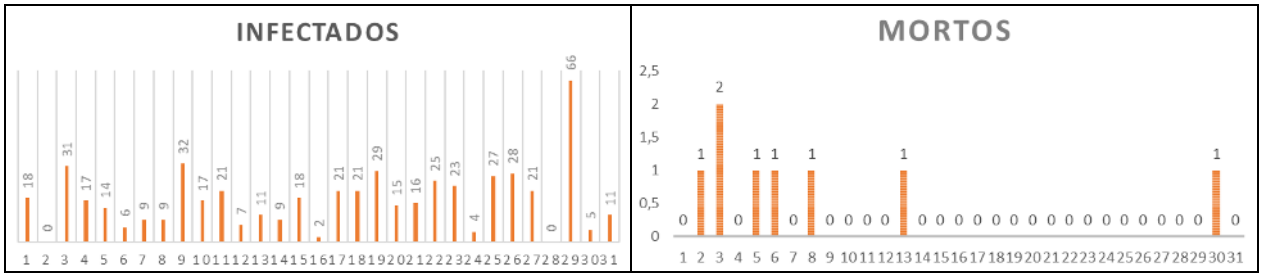


Fonte: European Centre for Disease Prevention and Control (2020).

Foi em 13 de março de 2020 que o Ministério da Saúde Pública confirmou os quatro primeiros casos de coronavírus no Uruguai, o governo criou o subsídio especial para desemprego, este subsídio corresponde apenas a trabalhadores domésticos mensais. Esse subsídio corresponde aos trabalhadores dependentes mensais que estão em situação de suspensão parcial das atividades e, no âmbito do Decreto-Lei nº 15.180. Essa suspensão implica uma redução de pelo menos seis dias no mês de trabalho, dias completos ou 50% das horas normais. A redução deve ocorrer durante a vigência da resolução ministerial de 03 de abril de 2020, que está em vigor desde 01 de abril de 2020 estendido até 31 de maio de 2020.

O Uruguai com uma população estimada de 3.528.867 habitantes em 2019, apresenta 533 infectados e 8 mortes no país por COVID-19. E no seu 31º dia de quarentena, a situação atual da curva é apresentada no gráfico 11.

Gráfico 11 - Infectados e Mortos – Uruguai (15/04/2020)



Fonte: European Centre for Disease Prevention and Control (2020).

CORONAVÍRUS NA VENEZUELA

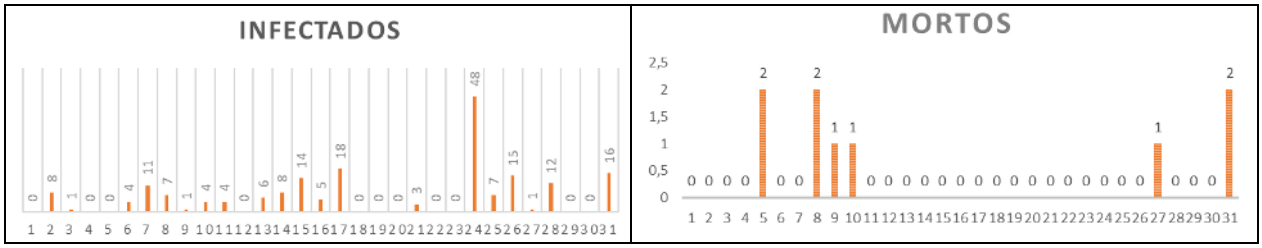
A Venezuela assim como os demais países da América do Sul, teve vários adotou medidas importantes para combate da COVID-19, dente elas: os comércios dos setores básicos abrirão apenas entre as 08:00 e as 12:00 horas; as pessoas e viaturas apenas podem circular entre as 07:00 e as 14:00 horas locais, sob pena de multa - para poder trafegar fora desse horário necessitam de uma autorização especial da Zona Operacional de Defesa Integral; as quartas-feiras e os domingos são "dias de parada" (paragem obrigatória). As pessoas não podem sair de casa e as lojas não podem abrir; os supermercados e farmácias vão fechar as portas às 14:00 horas, três horas mais cedo que o horário inicialmente estipulado.

Cabe lembrar que, a Venezuela, em 16 de março de 2020, o presidente Nicolás Maduro impõe quarentena no país. Enquanto o autoproclamado presidente interino Juan Guaidó, anuncia uma série de medidas de combate a pandemia do novo coronavírus, dentre as quais, está a retomada da ajuda humanitária para a população.

Com uma boa relação com a China, a Venezuela recebe: 500.000 kits de testes rápidos, 55.000 kg de assistência técnica com suprimentos, material cirúrgico e medicamentos, ventiladores, tomógrafos sentinelas, 5 milhões de máscaras, 100.000 roupas de isolamento, óculos de segurança, luvas e chinelos para o pessoal de saúde

Mesmo com as medidas preventivas a Venezuela com uma população estimada de 32.219.521 habitantes em 2019, apresenta 193 infectados e 9 mortes no país por COVID-19 no seu 31º dia de quarentena (gráfico 12).

Gráfico 12 - Infectados e Mortos – Venezuela (15/04/2020)



Fonte: European Centre for Disease Prevention and Control (2020).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante dos dados apresentados dos infectados e mortos da América do Sul é possível, pensar quais destinos estão sendo traçados pelo Estado perante a sociedade, e quais medidas devem ser tomadas de acordo com a OMS. Comparando entre os países, conclui-se que é necessário manter o isolamento social para que o nível de contaminação comunitária seja reduzida e não extrapole a capacidade da saúde dos países.

Analisando pelo viés do índice de contaminação em relação a número de habitantes no país, a porcentagem de infectados na Argentina é 0,005%, na Bolívia de 0,003%, no Brasil 0,01%, Chile de 0,04%, Colômbia com 0,006%, Equador 0,04%, Guiana com 0,006%, Paraguai de 0,002%, Peru 0,03%, Suriname 0,001%, Uruguai 0,01% e Venezuela com 5,99%.

A taxa de mortalidade após contaminação pode-se analisar e considerar pela amostragem que: na Argentina da totalidade de infectados 4,31% morreram; na Bolívia 7,05%, no Brasil foi de 6,06%, no Chile 1,16%, na Colômbia 4,26%, no Equador 4,66%, na Guiana 12,5%, no Paraguai 4,96%, no Peru 2,23%, em Suriname 10%, no Uruguai 1,5% e Venezuela 4,66%.

Ainda não há uma análise específica nas favelas e periferias desses países, porém se torna temeroso os números quando chegar a essa população que não existe uma política pública que garantam o mínimo de sobrevivência que é a água potável e esgotamento sanitário.

REFERÊNCIAS

ECDC - European Centre for Disease Prevention and Control. “Data on the geographic distribution of COVID-19 cases worldwide”. **ECDC Website** [15/04/2020]. Disponível em: <https://www.ecdc.europa.eu/en/publications-data/download-todays-data-geographic-distribution-covid-19-cases-worldwide>. Acesso em: 15/04/2020.

LUIGI, R.; SENHORAS, E. M. “O novo coronavírus e a importância das Organizações Internacionais”. **Nexo Jornal** [17/03/2020]. Disponível em: <https://www.nexojornal.com.br>. Acesso em 21/04/2020.

MACEDO, Y. M.; ORNELLAS, J. L.; BOMFIM, H. F. "COVID - 19 NO BRASIL: o que se espera para população subalternizada?". **Revista Encantar**, vol. 2, 2020. Acesso em: 15/04/2020.

MARANHÃO, R. A.; SENHORAS, E. M. "Pacote econômico governamental e o papel do BNDES na guerra contra o novo coronavírus". **Boletim de Conjuntura (BOCA)**, vol. 2, n. 4, 2020.

SPIVAK, G. C. **Pode o subalterno falar?** 1ª edição. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2010.



BOLETIM DE CONJUNTURA (BOCA)

Ano II | Volume 2 | Nº 5| Boa Vista |2020

http://www.ioles.com.br/boca

Editor chefe:

Elói Martins Senhoras

Conselho Editorial

Antonio Ozai da Silva, Universidade Estadual de Maringá

Vitor Stuart Gabriel de Pieri, Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Charles Pennaforte, Universidade Federal de Pelotas

Elói Martins Senhoras, Universidade Federal de Roraima

Julio Burdman, Universidad de Buenos Aires, Argentina

Patrícia Nasser de Carvalho, Universidade Federal de Minas Gerais

Conselho Científico

Claudete de Castro Silva Vitte, Universidade Estadual de Campinas

Fabiano de Araújo Moreira, Universidade de São Paulo

Flávia Carolina de Resende Fagundes, Universidade Feevale

Hudson do Vale de Oliveira, Instituto Federal de Roraima

Laodicéia Amorim Weersma, Universidade de Fortaleza

Marcos Antônio Fávaro Martins, Universidade Paulista

Marcos Leandro Mondardo, Universidade Federal da Grande Dourados

Reinaldo Miranda de Sá Teles, Universidade de São Paulo

Rozane Pereira Ignácio, Universidade Estadual de Roraima